



ROTEIRO INTERNACIONAL

Texto e Fotos Paulo de Tarso / Sampa Bikers

# MTB NOS ALPES ITALIANOS

Os Alpes é um dos locais mais fantásticos e completos para a prática do mountain biking por onde pedalei. Estradas muito íngremes e trilhas incríveis em meio a alguns dos picos mais altos na Europa. Pedalar nessa região é com certeza uma experiência verdadeiramente inesquecível; é descobrir as maravilhas do Valle d'Aosta, nos Alpes Italianos, mergulhar na natureza e curtir o mais puro MTB.





**O** Vale D'Osta é um ambiente único para os amantes do mountain biking e é um sonho para os amantes da montanha. A região tem mais de mil quilômetros de estradas rurais e uma extensa rede de trilhas decorrente de sua agricultura e da criação de gado, o que levou ao desenvolvimento de estradas para os centros urbanos e pastagens de montanhas. Trilhas de mulas, muitas estradas rurais e caminhos arborizados oferecem ao ciclista a oportunidade de experimentar cenários em constante mudança, enquanto desfruta de uma atividade saudável que exige um pouco de esforço, mas que nunca é repetitivo.

Como todos os vales alpinos, mistura paisagens encantadoras, povoações pequenas, e uma natureza de aparência selvagem, mas facilmente acessí-

de vida se mantém igual há séculos. A primeira impressão de Aosta chega a ser até desconcertante, ao descobriremos que se trata de uma zona fortemente industrializada, cuja estrada principal é permanentemente percorrida por grandes caminhões de transporte internacional, que se dirigem aos colos do Grand e do Petit-St-Bernard: o primeiro dá acesso à Suíça e o segundo à França.

Apesar de tudo, o ambiente ainda é bastante rural, com vinhedos nas encostas, apoiados em grossos esteios de pedra, campos cultivados e colmeias. Mas a natureza em estado puro deve procurar-se em vales laterais, que se abrem a norte e a sul, enquanto a história e cultura tão próprias da zona se encontram, essas sim, magnificamente preservadas nas suas cidades. Além de sua natureza panorâmica, o Vale

## Quem leva

Em 2016, entre os dias 27 de agosto e 2 de setembro, o Sampa Bikers organizará um programa com cinco dias de pedal, que variam de 35 a 45 km de dificuldade avançada. Com início na cidade de Courmayer, aos pés do Mont Blanc, em cada dia será explorada uma trilha diferente, com destaque para a pedalada no Bike Park de Pila, o mais conhecido da Europa. Outros destaques são o pedal aos pés do Monte Cervino, que é talvez a montanha mais conhecida dos Alpes, devido sua enorme beleza, e um passeio pela simpática cidade de St. Vicente, ponto final da aventura, onde será possível desfrutar das instalações de seus spas locais e sua agitada vida noturna.

O valor de 1.950 euros inclui hospedagem para os cinco dias de pedaladas e seis noites em hotéis e pousadas categoria A em habitação dupla com café da manhã, transporte de bagagens entre os hotéis e resgate quando necessário e acompanhamento de guia brasileiro especializado.

[sambabikers.com.br](http://sambabikers.com.br)



vel. Ao norte, está separado da Suíça por imponentes montanhas, entre as quais o impressionante Monte Cervino, a que os helvéticos chamam Matterhorn; a sul, fica o espetacular Parque Nacional Gran Paradiso, que tão bem merece o nome, partilhado com a província do Piemonte. A fechar o vale, levanta-se a imensidão gelada do Mont Blanc, que faz fronteira com a França.

Não pense que se trata de um valezinho bucólico e isolado, onde o modo

d'Aosta se completa com muitas atrações culturais, como castelos, igrejas e fortificações da região, ou com a arquitetura romana encontrada na cidade de Aosta, que é o lugar central do vale.

Mas nem só de monumentos vive uma cidade. Mesmo num dia feio e chuvoso, em plena época baixa de turismo, Aosta ferve de visitantes. E dos valdostanos, que vivem rodeados de montanhas nevadas durante a maior parte do ano.

Seja qual for o grau de forma física é indispensável conhecer este "coração selvagem" em cima de uma mountain bike, tal como ele é. Percorrendo os seus vales, abandonando por alguns dias o verdadeiro rosário de castelos e monumentos que constitui o seu eixo central, podemos imaginar como eram os Alpes dos primórdios, antes de qualquer intervenção humana. E depois, como por magia, voltar à civilização: tudo isso de bicicleta! ■